



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

PROJETO DE LEI nº 1.732/2024

Autor: Deputado Francisco Mendes Campos - PSB

Dispõe sobre a classificação do Município de Cajazeiras como Município de Interesse Turístico.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Art. 1º - Fica classificado o Município de Cajazeiras como “Município de Interesse Turístico”.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa da Paraíba, Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2024.

Francisco Mendes Campos

Deputado Estadual – PSB



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

IUSTIFICATIVA:

Atendendo justo pleito da população cajazeirense, a presente proposta legislativa objetiva classificar o Município de Cajazeiras como Município de Interesse Turístico.

Cajazeiras é um município brasileiro, situado na extremidade ocidental do Estado da Paraíba. Pertencente à Mesorregião do Sertão Paraibano e à Microrregião de Cajazeiras, localiza-se ao oeste da capital do estado, distante desta cerca de 476 km. Ocupa uma área de 586,275 km². Sua população recenseada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2022 foi de 63.239 habitantes, sendo o oitavo Município mais populoso do estado e o primeiro de sua microrregião.

A sede tem uma temperatura média anual entre 23°C e 30°C e na vegetação do município predomina a caatinga. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,679, considerando como médio em relação ao estado.

Cajazeiras foi desmembrada de Sousa na década de 1.860, passando de distrito à vila na mesma época do desmembramento e de vila a município em 1.876.

O município conta ainda com uma importante tradição cultural, que engloba educação, arte, literatura, teatro, turismo, eventos, etc. O principal clube de futebol é o Atlético Cajazeirense de Desportos. Cajazeiras é sede também de



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

diversos e importantes eventos anuais, como carnaval, São João, a festa de Nossa Senhora da Piedade (padroeira municipal), e a festa de emancipação política.

A origem do atual Município de Cajazeiras está ligada à existência de um sítio de mesmo nome. Esse sítio tinha esse nome devido às árvores com esse mesmo nome existentes naquele lugar que, em 7 de fevereiro de 1767, passou a ser parte de uma sesmaria concedida por Jerônimo José de Melo (governador da capitania na época) a Luís Gomes de Albuquerque, natural de Pernambuco. Este último doou o sítio Cajazeiras à sua filha, Ana de Albuquerque, após o casamento com Vital de Souza Rolim, que fazia parte de uma família tradicional vinda da região de Jaguaribe, no estado vizinho do Ceará.

CRESCIMENTO E EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Em 22 de agosto de 1800, nasceu um dos filhos de Ana de Albuquerque, Inácio de Sousa Rolim, que se ordenou padre em Olinda-PE. Em 1.843, Inácio Rolim volta ao seu sítio onde moravam seus pais e cria um colégio de salesianos, responsável por provocar a conseqüente povoação do local.

Cajazeiras começa a crescer, tendo seus alicerces firmados em um estabelecimento de ensino, tornando-se um poderoso núcleo de civilização.

Em 1.859, na época do Brasil Império, pela Lei provincial nº 5, de 29 de agosto, ocorre a criação de um distrito denominado “Cajazeiras”, ainda subordinado ao Município de Sousa. Quatro anos depois, em 22 de novembro de 1.863, a Lei provincial nº 92 desmembra Cajazeiras de Sousa e eleva o distrito à categoria de vila.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Finalmente, em 10 de julho de 1.876, Cajazeiras é elevada à categoria de cidade, tornando-se município da Paraíba.

Cajazeiras é o 14º município mais antigo do Estado da Paraíba.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA E HISTÓRIA RECENTE

Até o ano de 1.911, a divisão político-administrativa de Cajazeiras permaneceu inalterada. Assim permaneceu até 1.915, quando o artigo 10 da Lei estadual nº 424, datada em 28 de outubro daquele ano e o Ato Municipal de 1.938 criaram e anexaram ao município os distritos de Cachoeira dos Índios e Engenheiro Ávidos. Com esses distritos, o município passou a ser formado pelos distritos de Cachoeira dos Índios, Cajazeiras e Engenheiro Ávidos.

Na década de 1.960, alguns distritos que haviam sido criados e anexados a Cajazeiras por lei começam a se desmembrar. O primeiro foi Cachoeira dos Índios, tornando-se o novo e o mais ocidental do Estado da Paraíba, em 26 de dezembro de 1.961, por força Lei estadual nº 2.688/1.961. Por meio da Lei estadual nº 3.096/1.963, o mesmo acontece com o Município de Bom Jesus. Em 1.968, apenas os distritos de Cajazeiras e Engenheiro Ávido formavam o município.

A divisão territorial após os desmembramentos dos distritos de Cachoeira dos Índios e Engenheiro Ávidos permaneceu inalterada até 1.978. Nesse ano, a Lei estadual nº 3.970/1.978 cria o distrito de Catolé dos Gonçalves, mas este não



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

foi instalado; assim o Município de Cajazeiras permaneceu dividido em dois distritos. A Lei municipal 2.189/2.014 criou o Distrito de Serra da Arara.

A predominância do espaço rural foi e está sendo substituída pelo urbano, para atender às exigências da expansão urbana, dada pelo aumento das atividades produtivas na cidade (educacional, indústria, comércio, serviços, etc) e pelo aumento da demanda habitacional, gerado pela concentração populacional.

GEOGRAFIA - CAJAZEIRAS E MUNICÍPIOS LIMÍTROFES

A área atual de Cajazeiras é de 586,275 km², representando 1,0388% do território paraibano, 0,0377% da área da Região Nordeste do Brasil e 0,0069% de todo o território brasileiro. Desse total, aproximadamente, 2,8193 km² estão em perímetro urbano.

Seus municípios limítrofes são: Santa Helena e São João do Rio do Peixe ao norte, São José de Piranhas ao sul, Nazarezinho e novamente São João do Rio do Peixe ao leste e Bom Jesus e Cachoeira dos Índios ao oeste.

HIDROGRAFIA

O município encontra-se com toda sua área territorial inserida da bacia hidrográfica do Rio Piranhas, na sub-bacia do Rio do Peixe. Seus principais rios são o Rio Piranhas e o Rio do Peixe. O Rio Piranhas/Açu nasce próximo à divisa da Paraíba com o Ceará, na Serra do Bongá, em Bonito de Santa Fé, com 213 quilômetros de extensão, percorre todo o sertão paraibano, saindo da Paraíba pelo



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

município de Brejo do Cruz e entrando no estado do Rio Grande do Norte pelo município de Jardim de Piranhas, até desaguar no Oceano Atlântico pelo município de Macau. Pelo fato de nele estar localizada a Barragem Mãe d'Água (em Coremas), que irriga muitas terras próximas, o rio é de extrema importância para o estado da Paraíba. O outro rio que passa por Cajazeiras é o Rio do Peixe, que deságua no Rio Piranhas.

Além dos rios, existe em Cajazeiras um antigo reservatório de água, o Açude Grande, construído em 1.916 durante a gestão do então presidente Eptácio Pessoa e, um dos destinos turísticos mais visitados do município.

ECONOMIA

O Produto Interno Bruto – PIB – de Cajazeiras é o maior de sua microrregião, destacando-se na área de prestação de serviços. De acordo com dados do IBGE, relativos a 2020, o PIB do município era de R\$ 1.134.470,60. O PIB per capita é de R\$ 18.213,02, conforme dados do IBGE em 2022.

CAJAZEIRAS - CIDADE VOCACIONADA PARA A EDUCAÇÃO

Cajazeiras é conhecida pelo valor educacional nela existente. Voltando um pouco na sua história, podemos observar grandes contribuições de educadores ligados à igreja católica, entre eles, o principal e considerado o fundador da cidade: O Padre Inácio de Sousa Rolim.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Para justificar nossa propositura, jamais poderíamos deixar trazer alguns trechos escritos por pessoas que conhecem com muita propriedade a verdadeira história da cidade de Cajazeiras.

Citaremos algumas passagens registradas no livro do escritor e historiador cearense, Sebastião Moreira Duarte, “**Padre Inácio Rolim, Ontem e Hoje**”, 2ª edição, citações estas que reforçam a afirmação de que Cajazeiras é verdadeiramente o berço da educação:

“Inácio Rolim se posta, ao longo do século XIX, como um marco de inversão do que seria o curso “natural” das coisas. Mas não está aí o único nem o primeiro fato a causar assombro na história de sua vida. Logo ao tomarmos conhecimento das circunstâncias de tempo e espaço em que viveu este Anchieta do Norte, indagaremos onde foi aquela pequena e frágil figura encontrar forças para transformar uma fazenda num colégio e numa igreja, e em torno deles fazer crescer uma cidade. É verdade que, como um patriarca dos tempos bíblicos, ele foi premiado com uma existência quase literalmente secular. Como ao velho Salomão (1Rs, 4:29), dotou-o Deus de sabedoria e ciências múltiplas, e de uma largueza de alma só comparável à extensão das praias do mar. Permanece, apesar disso, o mistério: como pôde ele, com tão poucos anos de formação regular, corresponder à multidão de talentos com que fora prodigado? E por que a teimosia em fazer vingar a sua obra no solo seco do Sertão, quando tantos daqui saíam (e



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

ainda saem) para sempre, e quando tantas vezes teve, ele mesmo, convite para plantá-la em meios de mais aparente fertilidade?

Na verdade, o Padre Rolim, com toda a sua escondida humildade de asceta, parece ter nascido predestinado para navegar contra a corrente...”

....

Veja-se o que revelam dados oficiais de 1867: a população brasileira de então andava perto dos nove milhões. Nesse contingente havia um milhão e duzentos mil indivíduos em idade escolar, dos quais apenas 10%, numa estimativa generosa, encontravam escola para instruir-se. Doze privilegiados num total de cento e vinte!

A escolinha que, feito sacerdote, Inácio Rolim abriu na fazenda de seus pais, em Cajazeiras, e, depois, o colégio (1843) que ele aqui instalou foram iniciativas pioneiras na cronologia dos estabelecimentos de ensino na Região.

...

Sobretudo e acima de tudo, porém, se é pelos frutos que se conhece a árvore, é pelo alcance de seu empreendimento educativo – a obra de seu Colégio em Cajazeiras – que o Padre Rolim se faz merecedor do mais elevado apreço de quantos se dedicam ao estudo da educação nacional.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Poucos estabelecimentos de ensino, no Brasil do século XIX, terão tido a consagração que teve o seu colégio encravado nos recantos perdidos do Sertão nordestino. Os seus alunos a ele acorriam de partes as mais distantes do Nordeste, e bom número deles deixou nome a ombrear-se na História com o do Mestre. A matrícula, no seu escondido educandário, corria paralela à do Liceu Paraibano, na capital da Paraíba.

...

A catedral de Cajazeiras tem, na elevação de sua torre majestosa, uma inscrição que é um convite: Magister adest et vocat te (Jo., 11, 28), "o Mestre está aqui e te chama". Esta, a frase mais alta sobre todos os telhados desta cidade.

O Mestre, em nosso caso, é o Padre Inácio de Sousa Rolim. E por isso, é sagrado este solo. A glória, nome repetido, é o sol dos mortos, já nos lembrava o velho Balzac. A glória do Padre Rolim, sol que não se apaga sobre os grotões sertanejos, é luz que ilumina e indica o caminho.

Inácio Rolim nos enriquece e nos cobra, nos lega e nos delega. O que temos feito para merecê-lo? Penso – e firmemente defendo – que temos a obrigação de inscrever seu nome e sua obra na grande corrente da história do pensamento brasileiro. É inadiável essa tarefa. O fato deter ele feito opção preferencial por seu rincão de origem serve apenas para



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

engrandecê-lo ainda mais. É mais do que tempo de fazermos do Padre Rolim um nome nacional...

A soma e a suma de todas as lições do Padre Mestre é esta, indiscutivelmente: que o saber, a ciência, só faz sentido quando serve ao verdadeiro humanismo, o qual se traduz, em seus últimos detalhes, na promoção do ser humano a melhor qualidade de vida.

...

A frase, conhecidíssima e repetida através de todo o território paraibano, resultou de um afago de campanha eleitoral, uma homenagem aos cajazeirenses, prestada pelo tribuno Alcides Carneiro."

....

O genius loci de Cajazeiras tem o nome de um sábio e de um santo: é o Padre Inácio de Sousa Rolim. Isso diz tudo. Ele é o lume que abre caminhos para esta cidade sesquicentenária, nascida à sombra de um templo, no pátio de um colégio".

No ano de 1.843, a atividade do Padre Inácio de Sousa Rolim já repercutia em quase toda região sertaneja e nas províncias de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, levando-o a transformar seu estabelecimento de ensino – Escolinha da Serraria - em um colégio de instrução secundária. **Era o primeiro colégio da Paraíba.** Tal fato levou ao tribuno Alcides Carneiro a cognominar "*Cajazeiras, a cidade que ensinou a Paraíba a ler*".



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

No ano de 1.853, o Presidente da Província, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, em sua mensagem à Assembleia Legislativa, fez elogios ao seu edificante trabalho: "***A moralidade e ilustração bem conhecidas desse distinto paraibano, e o assinalado serviço que presta à sua Província merecem a presente demonstração do meu reconhecimento.***"

Em torno do colégio, foi crescendo o povoado, que em menos de cinquenta anos passou de simples povoado à condição de Vila, sede de comarca e de cidade. Por isso que Padre Rolim é considerado o fundador de Cajazeiras, pois foi a sua obra que alavancou o surgimento da cidade.

Poliglota, Padre Rolim falava fluentemente francês, inglês, alemão, italiano, espanhol, latim, hebraico, tupí-guaraní e grego. Escreveu o livro *Extrato da Gramática Grega*.

Fez da história natural seu campo de predileção. Publicou, já aos 82 anos, o livro *Extrato de Noções de História Natural*.

Foram inúmeros os alunos que passaram pela escola do Padre Rolim, dentre eles, pessoas ilustres como: Padre Cícero Romão Batista; Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, o Cardeal Arcoverde; José Peregrino de Araújo, Governador da Paraíba, Deputado Estadual/RN e Deputado Federal/PB; João Gualberto Gomes de Sá, Deputado Provincial e Juiz de Direito; Leonardo Salgado Guarita, advogado, Promotor e Desembargador do Tribunal de Apelações do Rio Grande do Sul; Padre Manoel Mariano de Albuquerque, Deputado Provincial e Deputado Constituinte; Joaquim



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Bilhar, Magistrado e Professor da Faculdade de Direito do Ceará; Francisco de Paula Primo, Deputado Provincial, Deputado Geral, Presidente do Partido Liberal e Presidente do Conselho da Intendência; Cel. Gustavo Augusto de Lima, Prefeito de Lavras da Mangabeira-CE, Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará e vice-governador daquele estado; Tenente Sousa Assis, Prefeito e Juiz de Paz; Desembargador José Manuel de Freitas, Juiz de Direito, Presidente das Províncias de Piauí, Maranhão e Pernambuco; Monsenhor Antero José de Lima, Deputado Provincial, Presidente do Legislativo cearense, vice-Presidente da Província do Ceará e Senador; Joaquim Antônio do Couto Cartaxo, Deputado Provincial do Ceará, representou a Paraíba como Deputado à Assembleia Nacional Constituinte de 1891; e Padre José Tomás de Albuquerque, entre dezenas de outros alunos que se projetaram nos cenários político, cultural e social do país.

Os méritos do Padre Rolim foram reconhecidos em 14 de março de 1.860 quando, por Decreto Imperial, foi condecorado por Dom Pedro II, com as insígnias da Ordem de Cristo, no grau de Comendador. Pouco depois, no mesmo grau de Comendador, foi mais uma vez condecorado pelo Imperador que o agraciou com a Ordem da Rosa, pelos relevantes serviços prestados à causa da educação.

No ano de 1.917, quando várias localidades sertanejas reivindicavam a instalação de uma escola normal, o deputado Genésio Gambarra, ao proferir seu voto, declarou: *"Seja em Cajazeiras, em cujo céu de turquesa brilha como palio de benção e saudade a memória imortal de um sábio e de um santo, que foi o Padre Rolim, o mestre entre os mestres e o maior propulsor da educação nos sertões paraibanos."*



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Nos meios culturais do estado, a mais significativa homenagem prestada ao Padre Rolim foi a sua escolha como patrono da cadeira número vinte e seis da Academia Paraibana de Letras, uma iniciativa do Cônego Matias Freire, fundador da Academia.

Entre outras homenagens tributadas à sua memória, temos a consagração de sua data natalícia, 22 de agosto, como "*o dia da cidade*", um pleito da Câmara Municipal de Cajazeiras ao fundador da cidade.

Como vimos acima, é inegável que o Padre Rolim foi o grande precursor e construtor da educação no alto sertão.

Ele renunciou a todas as honrarias para dedicar-se ao engrandecimento, através da educação, de sua terra natal, Cajazeiras-PB.

Outros personagens de vulto cultural ou de renome histórico, foram agraciados e perpetuados no bronze por esta Casa Legislativa, em Medalhas. O Padre Rolim, na sua obstinação educacional, arregimentou jovens para lhes abrigar sob o mesmo teto e lhes transmitir as primeiras letras, marco inicial do mais importante educandário do Estado da Paraíba.

Cajazeiras, conhecida como "*a cidade que ensinou a Paraíba a ler*", possui várias escolas/colégios de ensino fundamental e médio, um *Campus* da UFCG e um *Campus* do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia – IFPB, várias faculdades privadas que ministram cursos de direito, medicina, enfermagem,



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

odontologia, serviço social, engenharia civil, arquitetura, ciências da computação, entre outras importantes graduações.

Cajazeiras é sede de Diocese, a segunda mais antiga da Paraíba.

Na cidade de Cajazeiras existem 04 (quatro) Varas da Justiça Comum Estadual e um Juizado Especial Misto, sede de 04 (quatro) Promotorias de Justiça, Agência Regional do Ministério do Trabalho, Coletoria Estadual, 05 (cinco) agências bancárias, várias concessionárias de veículos, um *shopping center* com lojas de franquias nas áreas de consumo e alimentos, como por exemplo, Lojas Americanas, Cacau Show e *Subway*. 07 (sete) emissoras de rádio. Vários portais na internet. Existe um aeroporto de porte regional, construído recentemente e que opera vôos comerciais ligando Cajazeiras / Recife.

Na cidade de Cajazeiras há três grandes eventos anuais: **Carnaval, o Xamegão e a Festa da Padroeira de Cajazeiras - Nossa Senhora da Piedade**, que mobilizam a economia e o turismo do município e de todo o alto sertão paraibano.

O primeiro deles é o Carnaval, conhecido em toda a Paraíba como “o melhor carnaval do Estado”. Esse evento, realizado no mês de fevereiro ou março, movimentava o turismo e a economia do município de Cajazeiras e municípios circunvizinhos. A cidade, nessa época do ano, é tomada por turistas de todas as cidades de nosso e de outros Estados. Há festas nas ruas centrais da cidade. A alegria toma conta dos foliões, e a cidade não pára durante os dias dos festejos carnavalescos. Geralmente, a



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

estrutura da festividade conta com trios elétricos, camarotes, blocos carnavalescos e muitas atrações locais, regionais e outras de prestígio nacional.

No período do São João e São Pedro, festa típica de nossa cultura nordestina, a cidade de Cajazeiras realiza o tradicional **Xamegão** desde o ano de 1989, ou seja, há mais de 34 anos, em um local próprio e privilegiado situado no centro da cidade.

Esse majestoso evento conta com uma pujante estrutura física equipada com barracas, onde são comercializadas comidas e bebidas típicas, decoração inerente a época, parques de diversões, dentre outros, e recepciona durante as festas de São João e São Pedro, grandes atrações locais, regionais e de reconhecimento nacional.

O evento atrai um público diário de milhares de pessoas oriundas de municípios do sertão paraibano e dos vizinhos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, e gera mais milhares de empregos diretos, o que contribui para o desenvolvimento daquele importante município sertanejo.

O Carnaval e Xamegão de Cajazeiras deixaram de ser apenas eventos festivos, mas passou a ser de grande importância para o desenvolvimento local, de modo destacado para o comércio em geral, setor hoteleiro, bares, restaurantes, turismo, entre outros, onde são movimentados consideráveis recursos financeiros na economia local nos dias dos eventos.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

A Festa da Padroeira Nossa Senhora da Piedade, realizada anualmente no mês de setembro, é promovida pela Diocese de Cajazeiras. As celebrações religiosas e sociais têm início dias antes do dia da Padroeira – 15 de setembro.

Uma vasta programação é desenvolvida entre os dias 04 e 15 de setembro de cada ano, com celebrações de missas, carreata, pavilhão cultural com apresentações musicais, quermesse, entre outras atividades.

São realizadas Romarias Diocesanas, percorrendo várias ruas da cidade e terminando na Catedral de Nossa Senhora da Piedade. Grande número de fiéis, não só de Cajazeiras, mas de todos os municípios que integram a Diocese de Cajazeiras, participa das noites de celebrações e das atividades socioculturais.

O Carnaval, o Xamegão e a Festa da Padroeira de Cajazeiras Nossa Senhora da Piedade tornaram-se eventos obrigatórios no calendário pessoal do cidadão paraibano. Tanto é verdade que esta Casa Legislativa aprovou a Lei nº 13.060/2024, que inclui estas festividades no calendário oficial de eventos turísticos do Estado da Paraíba.

Entendemos que o município de Cajazeiras reúne todos os requisitos para ser classificado como de interesse turístico, conforme acima explicitado.

Diante do exposto, apresentamos este Projeto de Lei, que seguramente contaremos com o apoio de todos os Ilustres Pares desta Casa Legislativa, para que a matéria seja aprovada para classificar o Município de Cajazeiras como Município de Interesse Turístico.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Francisco Mendes Campos

Assembleia Legislativa, 20 de fevereiro de 2024.

Francisco Mendes Campos

Deputado Estadual - PSB